

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

Empresa:	GESCARTÃO, S.G.P.S., S.A.	NIPC:	503 032 603			
Sede:	Rua do Monte Grande, 4485-255, Guilhabreu					
Período de Referência:		Início:	01-01-2006			
1º Trimestre	<input type="checkbox"/>	3º Trimestre	<input checked="" type="checkbox"/> 5º Trimestre ⁽¹⁾	<input type="checkbox"/>	Fim:	30-09-2006

Rubricas do Balanço (valores em Euros)	30-Set-06	IFRS 31-Dez-05	Var.(%)
ACTIVO			
Activos Não Correntes	165.942.820	161.152.418	2,97%
Activos fixos tangíveis	142.731.702	141.772.449	-
Activos intangíveis	9.555.576	7.136.541	33,90%
Goodwill	4.953.268	4.953.268	0,00%
Investimentos em associadas	3.103.111	1.947.064	59,37%
Investimentos	1.097.441	645.312	70,06%
Outros activos não correntes	4.501.722	4.697.784	(4,17%)
Activos Correntes	124.540.503	108.162.702	15,14%
Existências	23.943.931	27.846.690	(14,02%)
Clientes	54.151.066	33.071.371	63,74%
Outros activos correntes	18.096.217	18.638.883	(2,91%)
Caixa e equivalentes	28.349.289	28.605.758	(0,90%)
Activos Não Correntes Detidos para Venda	565.000	565.000	0,00%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	99.925.000	99.925.000	0,00%
Nº de acções ordinárias	19.985.000	19.985.000	0,00%
Nº de acções de outras naturezas	-	-	-
Acções Próprias	8.332.236	3.152.348	164,32%
Nº de acções com voto	420.741	286.015	47,10%
Nº de acções sem voto	-	-	-
Ajustamentos incluídos no Capital Próprio	-	-	-
Interessses Minoritários	282.725	318.216	(11,15%)
PASSIVO			
Passivo Não Corrente	58.388.712	41.294.347	41,40%
Empréstimos	42.244.765	26.634.843	58,61%
Responsabilidades com pensões	10.474.312	9.464.432	10,67%
Outros passivos não correntes	5.569.579	5.095.016	9,31%
Provisões	100.056	100.056	0,00%
Passivo Corrente	58.536.526	62.419.454	(6,22%)
Empréstimos	6.699.655	6.851.987	(2,22%)
Fornecedores	22.264.974	29.767.053	(25,20%)
Outros passivos correntes	28.371.728	22.632.700	25,36%
Provisões	1.200.169	3.167.714	(62,11%)
TOTAL DO ACTIVO	291.048.323	269.880.120	7,84%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	174.123.085	166.166.319	4,79%
TOTAL DO PASSIVO	116.925.238	103.713.801	12,74%

Rubricas da Demonstração de Resultados (valores em Euros)	30-Set-06	30-Set-05	Var.(%)
Vendas e Prestações de Serviço	168.761.187	139.209.460	21,23%
Variação da Produção	(685.279)	(708.305)	(3,25%)
Custo das vendas	(71.541.083)	(61.078.294)	17,13%
Resultados Brutos	96.534.825	77.422.861	24,69%
Resultados Operacionais	19.497.140	9.646.960	102,11%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(1.049.428)	(931.173)	12,70%
Resultados Relativos a Empresas Associadas	(528.491)	(186.920)	182,74%
Resultados Relativos a Investimentos	217.088	41.434	423,94%
Imposto sobre o Rendimento	(4.959.747)	(2.585.562)	91,82%
Resultados de Operações em Descontinuação	-	226.218	(100,00%)
Interesses Minoritários	35.491	4.002	786,83%
Resultado Líquido do Trimestre	13.212.053	6.214.959	112,58%
Resultado Líquido do Trimestre por acção básico⁽²⁾	0,68	0,31	117,16%
Resultado Líquido do Trimestre por acção diluído⁽²⁾	0,68	0,31	117,16%

ss - sem significado

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65º - A do Código das Sociedades Comerciais)

⁽²⁾ Calculado nos termos da IAS 33

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (NÃO AUDITADA)

Empresa:	GESCARTÃO, S.G.P.S., S.A.	NIPC:	503 032 603			
Sede:	Rua do Monte Grande, 4485-255, Guilhabreu					
Período de Referência:		Início:	01-01-2006			
1º Trimestre	<input type="checkbox"/>	3º Trimestre	<input checked="" type="checkbox"/> 5º Trimestre ⁽¹⁾	<input type="checkbox"/>	Fim:	30-09-2006

Rubricas do Balanço (valores em Euros)	30-Set-06	POC 30-Set-05	Var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (líquido)			
Imobilizações Incorpóreas	-	-	-
Imobilizações Corpóreas	86.496	19.470	344,25%
Investimentos Financeiros	105.794.587	110.062.941	(3,88%)
Dividas de Terceiros (líquido)			
Médio e Longo Prazo	32.000.000	58.873.884	(45,65%)
Curto Prazo	8.285.757	12.676.323	(34,64%)
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	99.925.000	99.925.000	-
Nº de acções ordinárias	19.985.000	19.985.000	-
Nº de acções de outras naturezas	-	-	-
Acções Próprias	8.332.236	2.937.723	-
Nº de acções com voto	420.741	266.718	-
Nº de acções sem voto	-	-	-
PASSIVO			
Provisões	-	-	-
Dívidas a Terceiros			
Médio e Longo Prazo	-	-	-
Curto Prazo	3.287.158	16.063.945	(79,54%)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	167.199.643	186.624.539	(10,41%)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	163.773.904	170.349.929	(3,86%)
TOTAL DO PASSIVO	3.425.739	16.274.610	(78,95%)

Rubricas da Demonstração de Resultados (valores em Euros)	30-Set-06	30-Set-05	Var. (%)
Vendas e Prestações de Serviço	2.293.750	1.800.000	27,43%
Variação da Produção	-	-	-
CMVMC	-	-	-
Resultados Brutos	2.293.750	1.800.000	27,43%
Resultados Operacionais	(13.614)	153.530	ss
Resultados Financeiros	2.998.996	7.190.674	(58,29%)
Resultados Correntes	2.985.382	7.344.204	(59,35%)
Resultados Extraordinários	1.230	54.890	(97,76%)
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾	826.431	1.094.076	(24,46%)
Interesses Minoritários	-	-	-
Resultado Líquido do Trimestre	2.160.181	6.305.018	(65,74%)
Resultado Líquido do Trimestre por acção	0,11	0,32	(65,24%)
Autofinanciamento⁽³⁾	2.174.923	6.314.564	(65,56%)

ss - sem significado

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65º - A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Aspectos mais relevantes:

- Os preços no mercado de Kraftliner mantiveram o seu comportamento favorável, tendo-se assistido em Setembro a uma nova subida de €40/ton. Em Outubro de 2006, o preço de venda bruto da Portucel Viana atingiu o valor de €502,81, registando uma variação positiva de 27,8% face ao início do ano de 2006.
- O resultado líquido consolidado do Grupo Gescartão, nos primeiros nove meses do ano, foi de 13,2 milhões de euros, representando um aumento de 112% face a igual período do ano anterior.
- O EBITDA consolidado foi de 34,2 milhões de euros, representando um aumento de 43% quando comparado com os primeiros nove meses do ano anterior.
- As vendas consolidadas aumentaram 22%, cifrando-se em 168,1 milhões de euros.

Evolução do mercado:

A Economia Portuguesa continua a dar sinais de retoma. De acordo com os Indicadores de Conjuntura publicados em Outubro pelo Banco de Portugal, “tanto os indicadores qualitativos, como indicadores quantitativos, apontam para uma aceleração do consumo privado no 3º trimestre de 2006”. De igual forma, a Síntese Económica de Conjuntura de Setembro de 2006, publicada pelo INE, menciona a evolução favorável das exportações portuguesas referindo que, o “crescimento das exportações se manteve muito forte, dobrando o das importações.”

Na Europa, os principais indicadores económicos continuam a dar sinais positivos. De acordo com os Indicadores de Conjuntura publicados pelo Banco de Portugal em Outubro de 2006, “a previsão de curto prazo da Comissão Europeia (baseada em indicadores macroeconómicos) divulgada em Outubro, o PIB na área do Euro deverá crescer em cadeia entre 0,4 e 0,8 por cento no 3º trimestre de 2006”. Foi implementada a partir de 1 de Setembro de 2006 uma subida de €40/ton dos preços do papel Kraftliner. A situação estrutural do mercado europeu de Kraftliner, de escassez de oferta face à procura manteve-se.

Nos Estados Unidos, o crescimento económico abrandou significativamente durante o 3.º trimestre de 2006, para 1,6%, o que dá um valor anual ligeiramente abaixo dos 3%. As expedições de papel para embalagem, continuam a um bom ritmo, tendo sido anunciada uma subida no preço do kraft de 40USD/ton, a partir de Janeiro de 2007. O actual equilíbrio entre a oferta e a procura, no mercado Norte Americano de papel para embalagem, não sofrerá alterações, uma vez que, as prováveis diminuições do lado da procura, serão compensadas por variações de igual sentido na oferta pelo encerramento de unidades produtivas pouco eficientes e, pelo aumento de exportações para os mercados da América Latina e México. O volume de expedição de embalagem apresentou uma retoma em Agosto, mantendo-se estável em Setembro.

Actividade operacional e resultados:

A actual situação favorável do mercado do Kraftliner contribuiu positivamente para os resultados do Grupo Gescartão nos primeiros nove meses do ano, permitindo à Portucel Viana absorver o forte aumento dos custos energéticos e dos custos de transporte, resultantes da subida do preço dos produtos petrolíferos. As vendas da Portucel Viana atingiram 94,8 milhões de euros, e o EBITDA foi de 27,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 52%, face aos 18,3 milhões apresentados em igual período do ano anterior.

As vendas acumuladas da Portucel Viana Energia atingiram o valor de 36,3 milhões de euros, e o EBITDA traduziu-se em 4,6 milhões de euros, representando um aumento face aos 0,5 milhões verificados em igual período do ano anterior, dado o arranque da nova Turbina a Gás apenas ter ocorrido em Abril de 2005. De salientar a entrada em funcionamento da nova Caldeira de Biomassa em finais de Setembro, que irá permitir a substituição de queima de combustíveis fósseis por combustível “verde”, reduzindo os seus custos energéticos de produção.

Durante o mês de Setembro de 2006, procedeu-se à paragem para implementar alterações motivadas por investimentos da Portucel Viana e da Portucel Viana Energia, com uma duração total de 10 dias.

A Portucel Embalagem apresentou um volume de vendas de 48,0 milhões de euros. O seu contributo para o EBITDA consolidado foi de 2,4 milhões de euros, traduzindo por um lado o débil crescimento da economia nacional e por outro, a dificuldade de repercussão nos preços de venda dos incrementos dos custos das matérias primas, nomeadamente papel kraftliner e reciclados, energia e transportes.

A evolução das receitas de venda de produtos acabados e do EBITDA, de acordo com o normativo IFRS, em cada uma das empresas está expressa no quadro seguinte:

Valores em milhões de Euros	3ºTrim05	4ºTrim05	1ºTrim06	2ºTrim06	3ºTrim06
Vendas de Produtos Acabados					
Portucel Viana	25,7	27,8	29,4	32,8	32,6
Portucel Embalagem	15,9	15,5	15,6	16,4	16,0
Portucel Viana Energia	9,3	12,1	12,9	11,9	11,5
EBITDA					
Portucel Viana	2,5	6,0	7,0	10,0	10,8
Portucel Embalagem	1,9	0,9	0,9	0,9	0,7
Portucel Viana Energia	0,9	1,9	1,8	1,7	1,2

Os dados da tabela são agregados e não contêm ajustamentos de consolidação

A análise comparativa dos resultados consolidados com o igual período do ano anterior está sumariada no quadro seguinte:

<i>(milhões de euros)</i>	Set-06	Set-05	Var. %
Vendas	168,1	138,3	22%
EBITDA	34,2	23,9	43%
Resultado Operacional	19,5	9,6	102%
Resultado Antes de Impostos	18,1	8,6	112%
Resultado Líquido Consolidado	13,2	6,2	112%

Perspectivas:

No sector do cartão, as margens mitigadas pelo aumento dos custos de transporte, custos energéticos e aumento dos custos de papéis, impulsionaram o anúncio, por parte da Portucel Embalagem, de aumento de preços a implementar a partir de 1 de Dezembro de 2006. As indicações dadas pelos principais indicadores económicos parecem igualmente confirmar a retoma da economia nacional, com efeitos favoráveis na procura de embalagens de cartão, dada a forte correlação deste sector com a *performance* da economia.

A evolução do grupo Gescartão aponta para uma melhoria da performance, à qual não serão alheios factores internos como a reestruturação que decorre na Portucel Embalagem e o encerramento da fábrica da LEPE que ocorreu em Março deste ano, ou factores externos como o anunciado aumento do preço do Kraft nos EUA, que poderá influenciar positivamente o mercado do Kraft na Europa.

Guilhabreu, 14 de Novembro de 2006
 O Conselho de Administração